

PLANO DE UNIDADE

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA E JUVENTUDE
SETOR DE PLANEJAMENTO

I UNIDADE: DEUS
CICLO: 2º CICLO DE JUVENTUDE

OBJETIVO GERAL DA UNIDADE

DURAÇÃO PROVÁVEL

IDENTIFICAR DEUS COMO CAUSA PRIMÁRIA DE TODAS AS COISAS, A FORÇA QUE A
TUDO CRIA, PROVÊ E DIRIGE, HARMÔNICA E JUSTAMENTE, ATRAVÉS DE SUAS LEIS E
DE SEUS MENSAGEIROS — OS ESPÍRITOS PUROS.

5 AULAS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CRONOGRAMA	SUBUNIDADES	IDÉIAS BÁSICAS	TÉCNICAS E RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> * Conceituar Universo. * Identificar as leis universais como instrumentos da ação divina no Universo. * Identificar a natureza e a finalidade do fluido cósmico. 	1ª AULA	A CRIAÇÃO DO UNIVERSO	<p>* "O universo abrange a infinidade dos mundos que vemos e dos que não vemos, todos os seres animados e inanimados, todos os astros que se movem no espaço, assim como os fluidos que o enchem." (3)</p> <p>* "(...) O mundo físico ou moral é governado por leis, e essas leis, estabelecidas segundo um plano, denotam uma inteligência profunda (...). Não procedem de uma causa cega: o caos e o acaso não saberiam produzir a ordem e a harmonia. Também não emanam dos homens, pois que, seres passageiros, limitados no tempo e no espaço, não poderiam criar leis permanentes e universais. Para explicá-las logicamente, cumpre remontar ao Ser gerador de todas as coisas. Não se poderia conceber a inteligência sem personificá-la em um ser, mas esse ser não vem adaptar-se à cadeia dos seres. É o Pai de todos e a própria origem da vida. (...)" (2)</p> <p>* "(...) A substância etérea, mais ou menos rarefeita, que se difunde pelos espaços interplanetários; esse fluido cósmico que enche o mundo, (...) mais ou menos modificado por diversas combinações, de acordo com as localidades da extensão, nada mais é do que a substância primitiva onde residem as forças universais, donde a Natureza há tirado todas as coisas. (9)</p>	<p>TÉCNICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Interrogatório. * Aula cooperativa. * Exposição participativa. * Leitura silenciosa. * Leitura expressiva. <p>RECURSOS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Cartaz. * Fichas. * Conto. * Música.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CRONOGRAMA	SUBUNIDADES	IDÉIAS BÁSICAS	TÉCNICAS E RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> * Identificar a criação da Terra e dos outros mundos como atos da vontade divina. * Reconhecer no Cristo o diretor de todas as atividades pertinentes ao nosso Mundo. 	2ª AULA	A FORMAÇÃO DA TERRA	<ul style="list-style-type: none"> * Ao influxo do Criador, os Espíritos Puros tomam o fluido cósmico universal e modelam as estrelas, de onde destacam, depois, as massas gasosas, que são condensadas dando origem aos mundos. Essas inteligências superiores zelam pelos destinos desses mundos tanto quanto pelos dos seus habitantes. * Jesus é um dos Espíritos Puros encarregados do nosso sistema, e tem sob a sua responsabilidade a Terra. Ele e seus prepostos atuam na formação da Terra; estiveram aqui presentes nos primeiros tempos e continuam trabalhando até hoje, dentro dos ditames da Lei de Deus, para que nosso planeta prossiga a sua marcha evolutiva. 	<p>TÉCNICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Cochincho. * Painel integrado. * Exposição participativa. <p>RECURSOS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Fichas. * Cartaz. * Textos. * Música.
<ul style="list-style-type: none"> * Identificar o princípio vital como a causa da vida orgânica. * Identificar, na substância primitiva que envolvia a Terra nos seus primeiros tempos, a origem das formas orgânicas que aqui surgiram. 	3ª AULA	<p>POVOAÇÃO DA TERRA</p> <p>Formação dos seres vivos</p>	<ul style="list-style-type: none"> * O <i>Princípio vital</i> é "o princípio de vida material e orgânica, qualquer que seja a fonte onde promane, princípio esse comum a todos os seres vivos, desde as plantas até o homem. (...) o princípio vital é uma propriedade da matéria. (...)". (8) * Uma camada gelatinosa envolveu a superfície da Terra na sua origem. Essa matéria, amorfa e viscosa, guardava em si as sementes da vida. Foi o embrião de todas as formas de vida do globo terrestre. (12) * "Sob a orientação misericordiosa e sábia do Cristo, laboravam na Terra numerosas assembléias de operários espirituais. (...)" * "As formas de todos os reinos da natureza terrestre foram estudadas e previstas. Os fluidos da vida foram manipulados de modo a se adaptarem às condições físicas do Planeta, encenando-se as construções celulares segundo as possibilidades do ambiente terrestre, tudo obedecendo a um plano preestabelecido pela misericordiosa sabedoria do Cristo, consideradas as leis do princípio e do desenvolvimento geral." (12) 	<p>TÉCNICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Interrogatório. * Philips 66. * Exposição visual. <p>RECURSOS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Álbum seriado. * Cartazes ou fichas. * Música.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CRONOGRAMA	SUBUNIDADES	IDÉIAS BÁSICAS	TÉCNICAS E RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> * Explicar como apareceu a espécie humana na face da Terra. * Relacionar os tipos de Espíritos que iniciaram a povoação da terra. 	4ª AULA	POVOAÇÃO DA TERRA A espécie humana. Espíritos nativos e emigrados	<ul style="list-style-type: none"> * "Quando a Terra se encontrou em condições climáticas apropriadas à existência da espécie humana, encarnaram nela Espíritos humanos. (...)" (6) * "Os antropóides das cavernas espalharam-se, então, aos grupos, pela superfície do globo, no curso vagaroso dos séculos, sofrendo as influências do meio e formando os pródromos das raças futuras em seus tipos diversificados; (...)" (13) * Além dos espíritos nativos, encarnados em corpos ainda primitivos, a Terra recebeu espíritos vindos de outros planetas, entre os quais se destacam os exilados, vindos do sistema de Capela, que muito contribuíram para o progresso do nosso planeta. (7) (14) 	TÉCNICAS <ul style="list-style-type: none"> * Interrogatório. * Exposição participativa. * Dinâmica de grupo. * Leitura reflexiva. RECURSOS <ul style="list-style-type: none"> * Retas de chamada. * Texto para leitura.
<ul style="list-style-type: none"> * Emitir um conceito de Providência Divina. * Explicar como Deus manifesta essa Providência e como age no envio de reclusos às suas criaturas. 	5ª AULA	A PROVIDÊNCIA DIVINA	<ul style="list-style-type: none"> * "A providência é a solicitude de Deus para com as suas criaturas. Ele está em toda parte, tudo vê, a tudo preside, mesmo às coisas mais mínimas. É nisto que consiste a ação providencial. (...)" (4) * "(...) Deus está em toda parte, na Natureza, como o Espírito está em toda parte, no corpo. Todos os elementos da criação se acham em relação constante com Ele, como todas as células do corpo humano se acham em contato imediato com o ser espiritual. (...)" * "Um membro se agita: o Espírito o sente; uma criação pensa: Deus o sabe. (...)" (5) 	TÉCNICAS <ul style="list-style-type: none"> * Reflexão individual. * Comentário em duplas. * Instrução programada. RECURSOS <ul style="list-style-type: none"> * Cartaz ou quadro-de-giz. * Roteiros de estudo. * Música.

AVALIAÇÃO

BIBLIOGRAFIA

I UNIDADE: DEUS

2º CICLO DE JUVENTUDE

AO FINAL DA UNIDADE OS EVANGELIZANDOS DEVERÃO:

- a) Conceituar:
- ⇒ providência divina;
 - ⇒ Universo;
 - ⇒ fluido cósmico universal;
 - ⇒ princípio vital.
- b) Reconhecer:
- ⇒ as leis universais como manifestação da vontade divina;
 - ⇒ a criação dos mundos e dos seres como atos da vontade divina;
 - ⇒ na ação dos Espíritos Puros a “co-criação em plano maior”;
 - ⇒ no Cristo o diretor dos acontecimentos relativos à Terra;
- c) diferenciar seres orgânicos e inorgânicos pela presença do princípio vital;
- d) citar os meios utilizados por Deus para a povoação da Terra pela espécie humana;
- e) explicar como Deus age no auxílio às suas criaturas;
- f) desenvolver e estimular o espírito de equipe, atitudes de cortesia e de colaboração.

1. CALLIGARIS, Rodolfo. Não andeis cuidadosos de vossa vida... In: O Sermão da Montanha. 10. ed. Rio [de Janeiro]: FEB, 1996, p. 157.
2. DENIS, Léon. O Universo e Deus. In: Depois da Morte Trad. de João L. de Souza. 19. ed. Rio [de Janeiro]: FEB, 1996, p. 109-110.
3. KARDEC, Allan. Da criação. In: O Livro dos Espíritos. Trad. de Guillon Ribeiro. 77. ed. Rio [de Janeiro]: FEB, 1997, p. 64.
4. ____. Deus. In: A Gênese. Trad. de Guillon Ribeiro. 36. ed. Rio [de Janeiro]: FEB, 1995. Item 20, p. 60-61.
5. ____. Item 27, p. 63-64.
6. ____. Gênese espiritual. In: A Gênese. Trad. de Guillon Ribeiro. 36. ed. Rio [de Janeiro]: FEB, 1995. Item 29, p. 220
7. ____. Item 38, p. 226-227.
8. ____. O Livro dos Espíritos. Trad. de Guillon Ribeiro. 77. ed. Rio [de Janeiro]: FEB, 1997. Introdução. Item 2, p. 15.
9. ____. Uranografia geral. In: A Gênese. Trad. de Guillon Ribeiro. 36. ed. Rio [de Janeiro]: FEB, 1995. Item 17, p. 115.
10. XAVIER, Francisco Cândido. Fluido cósmico. In: Evolução em dois mundos. Ditado pelo Espírito André Luiz. 15. ed. Rio [de Janeiro]: FEB, 1977, p. 19, 21-22.
11. ____. A gênese planetária. In: A caminho da luz. Ditado pelo Espírito Emmanuel. 22. ed. Rio [de Janeiro]: FEB, 1996, p. 17.
12. ____. A vida organizada. In: A caminho da luz. Ditado pelo Espírito Emmanuel. 22. ed. Rio [de Janeiro]: FEB, 1996, p. 25-26.
13. ____. p. 31.
14. ____. As raças adâmicas. In: A caminho da luz. Ditado pelo Espírito Emmanuel. 22. ed. Rio [de Janeiro]: FEB, 1996, p. 34.